

PARLAMENTO
NACIONAL
República Democrática de Timor-Leste



VOTO N.º 13/VI (2ª)

DE PESAR PELO FALECIMENTO DE AUGUSTO DA CONCEIÇÃO AMARAL "LALOIR"

Faleceu no passado dia 26 de setembro de 2024, na sua residência em Lahane Oriental, Díli, aos 84 anos, Augusto da Conceição Amaral "Laloir". Nascido em 9 de agosto de 1940, era filho de Mário António Mendonça e de Maria da Conceição Mendonça, e teve cinco irmãos. Casou com a senhora Helena da Silva e tiveram sete filhos.

Frequentou o ensino básico a partir de 1948, na Escola da Missão Dom Bosco em Lahane, durante seis anos, e terminou a quarta classe em 1954.

Entre 1969 e 1972, trabalhou como secretário no Posto Administrativo de Aileu.

Em 1974, quando a ASDT se transformou em FRETILIN, foi um dos ativistas da Organização Popular da Juventude de Timor (OPJT).

Em 13 de agosto 1975, por confiança dos senhores Abel Larisina e Moisés, e acompanhado pelo irmão Joanico como condutor, veio a Díli para transportar para Aileu vários líderes do Comité Central da FRETILIN (saudoso Nicolau Lobato, Hamis Vin Umar Vassarewan-Hatta, Alarico Fernandes e outros).

De 1976 até 18 outubro de 1975, assumiu o cargo de assistente de zona da organização do partido FRETILIN, respondendo diretamente perante o saudoso Afonso Redentor, membro do CCF.

Foi capturado em 13 de outubro de 1978, pelos militares da Indonésia, e foi detido no Sang Tai Ho em Colmera. Foi libertado em 31 de dezembro de 1979.

Em 10 de junho de 1980, o saudoso Augusto da Conceição Amaral, com outros colegas como Pedro Carvalho, Fernando Castro Martinho Cardoso e Mário Pereira, junto com membros das FALINTIL liderados por Pedro Kmanek, em Suhurama prepararam o assalto militar contra as forças indonésias em Marabia, no armazém do Paiol e em Becusse. Depois disso Augusto da Conceição Amaral recuou para o mato.

Foi capturado novamente em Dare e castigado no Kotiz-Farol, tendo mais tarde sido mudado para o Kodim. Foi libertado em 20 de setembro de 1984.

Participou também na manifestação pacífica de 12 de outubro de 1989, durante a visita do Papa João Paulo II, e na manifestação de 12 de novembro de 1991, em Santa-Cruz, sob liderança do senhor Gregório Saldanha.

Em 10 de julho de 1992, na Frente Clandestina, foi nomeado como responsável no Nurep que tinha como dirigente máximo o senhor Ângelo Godinho, em Dom Aleixo. Ainda sob liderança de Ângelo Godinho, de 1993 a 1996, foi responsável pela Caixa Inur Fuik.

Assumiu o cargo de secretário do Nurep na zona de Nain Feto, entre 1998 e 1999, sob a chefia do senhor Félix Gusmão.

Depois da Independência, assumiu o cargo de vice-coordenador da Comissão Política do município de Aileu, entre 2000 e 2001.

Em 2002, foi eleito membro da Assembleia Constituinte, pelo partido FRETILIN, e foi depois um dos Deputados da primeira legislatura.

Em 2000, fundou a escola secundária do posto Administrativo de Laulara, trabalhando ao mesmo tempo como professor de língua portuguesa na referida escola.

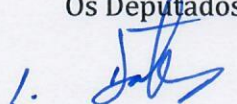
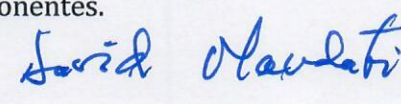
Augusto da Conceição Amaral "Laloir" foi condecorado com a Ordem Nicolau Lobato, e foi reconhecido com uma Pensão Especial de Reforma do Escalão 2, correspondente a 15 a 19 anos de participação a tempo inteiro.

O seu último trabalho antes de morrer foi nomeado como presidente da comissão para criar um monumento em Marabia para homenageá-lo. "Quando faleceu era presidente da Comissão responsável pela criação de um monumento em Marabia destinado a homenagear os participantes no importante ataque que aí teve lugar contra as forças armadas indonésias

O Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Augusto da Conceição Amaral "Laloir", endereçando sentidas condolências à sua família, ao partido FRETILIN, e aos amigos enlutados.

Parlamento Nacional, 1 de outubro de 2024.

Os Deputados Proponentes.

1.  José Carlos  David Maulati